

## COESÃO TEXTUAL

### I – CONCEITOS BÁSICOS

#### 1. TEXTO

a) **Em sentido lato** – designa qualquer manifestação da capacidade textual do ser humano, quer se trate de um romance, música, pintura, filme ou escultura etc., isto é, de qualquer tipo de comunicação realizada através de um sistema de signos.

b) **Em sentido restrito** – texto consiste em qualquer seqüência falada ou escrita que constitua uma unidade global de significação, independentemente de sua extensão. Trata-se, dessa forma, de uma unidade semântico-pragmática, de um contínuo sociocomunicativo, que se caracteriza, entre outros fatores, pela coerência e pela coesão (elementos responsáveis pela tessitura do texto).

2. **TEXTUALIDADE**: conjunto de propriedades que uma seqüência de enunciados deve apresentar para constituir um texto.

2.1 – **Coesão**: uma propriedade textual responsável pelo encadeamento semântico entre frases ou parte delas, que se inter-relacionam para assegurar um dado desenvolvimento informacional.

2.2 – **Coerência**: uma propriedade textual que permite ao leitor alocutário descobrir alguma espécie de conexão conceptual entre os elementos de uma dada seqüência lingüística, havendo assim uma convergência entre a configuração de conceitos, as relações manifestas e o conhecimento prévio ativado pelo receptor.

### II – MECANISMOS DE COESÃO TEXTUAL

1. **Conceito**: mecanismos de coesão são aqueles elementos lingüísticos responsáveis pela estruturação da seqüência superficial do texto.

#### 2. Classificação

A) **Coesão Referencial**: manifesta-se geralmente através de itens lingüísticos que não podem ser interpretados semanticamente por si mesmos, como pronomes pessoais, demonstrativos e relativos.

a) **Substituição**: ocorre quando um dado elemento lingüístico é retomado ou precedido por um outro elemento. No caso da retomada, tem-se a *anáfora*. Ex.: “Carla tem um automóvel. Ele é verde”. No caso da antecipação, tem-se a *catáfora*. Ex.: “Quero dizer-te uma coisa: gosto de você”.

b) **Reiteração**: é a repetição de expressões que têm a mesma referência no texto.

➤ **Repetição do mesmo item lexical**: ocorre quando a retomada da informação se dá pela repetição das mesmas expressões lexicais. Ex.: “O fogo destruiu tudo. O edifício desmoronou. Do edifício, sobrou absolutamente nada”.

- **Sinonímia:** ocorre quando a repetição se dá pelo emprego de sinônimos. Ex.: “O barulho é um dos problemas mais graves que afligem nossa civilização nesse século. Os milhões de ruídos que rodeiam o homem diariamente, em quase todos os cantos, em sua maior parte, são produzidos por ele mesmo”.
- **Hiperonímia/hiponímia:** quando o primeiro elemento de uma seqüência lingüística mantém com um segundo uma relação todo/parte, classe/elemento, tem-se um *hiperônimo*. Quando o primeiro elemento mantém com o segundo uma relação parte/todo, elemento/classe, tem-se o *hipônimo*. Ex.: Um porco morreu devido a uma overdose de haxixe depois de ter comido grande quantidade de droga que seu proprietário escondeu em uma fazenda em Vilagarciana de Carril, na Galícia, noroeste da Espanha”. (*Folha de São Paulo*, 12/02/91).
- **Expressões nominais definidas:** ocorrem quando há retomadas de um mesmo referente por meio de expressões de natureza diversa, relacionadas com o nosso conhecimento de mundo. Ex.: “Comemora-se o sesquicentenário de Machado de Assis. As comemorações devem ser discretas para que sejam dignas de nosso maior escritor. Seria ofensa à memória do Mestre qualquer comemoração que destoasse da sobriedade e do recato que ele imprimiu a sua vida, já que o bruxo do Cosme Velho continua vivo entre nós.
- **Nomes genéricos:** ocorrem quando há reintegração do item lexical pela utilização de nomes genéricos, como: pessoa, coisa, fato, gente, negócio, lugar, idéia, funcionando como itens de referência anafórica. Ex.: “Até que o mar, quebrando o mundo, anunciou de longe que trazia nas suas ondas *coisa* nova, desconhecida, forma disforme que flutuava, e todos vieram à praia, na espera... E ali ficaram, até que o mar, sem se apressar, trouxe a *coisa*, certa, e depositou na areia surpresa triste, um homem morto...”

**B) Coesão Recorrencial:** ocorre quando as retomadas de estruturas lingüísticas visam à progressão do discurso. Constitui um meio de articular a informação nova àquela já conhecida no contexto.

a) **Retomada de termos:** ocorre quando a repetição de um mesmo termo exerce uma função determinada, de ênfase, intensificação etc. Ex.: “Pedro, pedreiro, pedreiro esperando o trem que já vem, que já vem, que já vem, que já vem...”

b) **Paralelismo:** ocorre quando os elementos lingüísticos são reutilizados em enunciados com sentidos diferentes. Ex.:

“Irene preta  
Irene boa  
Irene sempre de bom humor”

**C) Coesão Seqüencial:** tem a mesma função da coesão recorrencial: fazer progredir o texto, impulsionando o fluxo informacional. Difere da recorrencial por não apresentar retomadas de itens, sentenças ou estruturas. Alguns exemplos:

a) **Correlação de tempos verbais:** todo enunciado deve satisfazer as condições conceptuais sobre localização temporal e ordenação relativa que são características da referência da realidade. Ex.: “*Ordenei* que *deixassem* a casa em ordem”. / “*Ordeno* que *deixem* a casa em ordem”.

b) **Conexão das orações (alguns exemplos):**

**Condição:** estabelece uma relação de dependência entre proposições. Ex.: “Se chover, não iremos à festa”.

**Causa:** ocorre quando há entre duas proposições uma relação de causa- consequência. Ex.: “Saiu-se bem no exame porque estudou muito”.

**Finalidade:** conexão entre as duas orações estabelece uma relação meio-fim. Ex.: “Estuda muito a fim de passar no exame”.

**Conformidade:** conexão das duas orações mostra a conformidade de conteúdo de uma oração em relação à outra. Ex.: “O réu agiu conforme o advogado lhe havia determinado”.

**Explicação:** a conexão das duas orações mostra que a segunda explica a primeira. Ex.: “Deve ter faltado energia por muito tempo, pois a geladeira está totalmente descongelada”.

**Adição:** em que a conexão das duas orações mostra um conjunto de idéias entre as proposições. Ex.: “Chegou cedo e recebeu os convidados”.

**Adversão:** a conexão entre orações mostra a oposição de idéias entre elas. Ex.: “Chegou cedo, mas nada fez”.

c) **Conexão de enunciados em textos:** por meio de encadeamentos sucessivos e diferentes entre dois ou mais períodos e entre parágrafos de um texto. Os elementos formais responsáveis por esse tipo de conexão são chamados *operadores argumentativos*. Ex.:

“João é, sem dúvida, o melhor candidato. Tem boa formação e apresenta um consistente programa administrativo. Além disso, revela pleno conhecimentos dos problemas da população. Ressalte-se, ainda, que não faz promessas demagógica.”

São operadores argumentativos: estão com o propósito de, com a intenção de, pelo contrário, em vez disso, em contrapartida, em suma, em síntese, em conclusão, para resumir, para concluir etc.

## **BIBLIOGRAFIA**

FÁVERO, Leonor Lopes (1991) *Coesão e coerência textuais*. São Paulo: Ática.  
KOCH, Ingedore G. Villaça (1993) *A coesão textual*. São Paulo: Ática.

## EXERCÍCIOS SOBRE COESÃO TEXTUAL

01. Abaixo, apresentamos alguns segmentos de discurso separados por ponto final. Retire o ponto final e estabeleça entre eles o tipo de relação que lhe parecer compatível, usando para isso os elementos de coesão adequados.

- a) O solo do nordeste é muito seco e aparentemente árido. Quando caem as chuvas, imediatamente brota a vegetação.
- b) Uma seca desoladora assolou a região sul, principal celeiro do país. Vai faltar alimento e os preços vão disparar.
- c) O trânsito em São Paulo ficou completamente paralisado dia 15, das 14 às 18 horas. Fortíssimas chuvas inundaram a cidade.

02. Reúna os segmentos de cada item, subordinando a segunda sentença à expressão sublinhada na primeira, através de pronomes relativos.

- a) O circo é uma tenda mágica. Acontecem miragens e milagres no circo.
- b) As crianças vão ao circo. Somos responsáveis pelas crianças.
- c) O palhaço chama-se Pipoquinha. O filho do palhaço é o trapezista do circo.
- d) A vida circense é fabulosa. Todos estão acostumados à vida circense.

03. No texto a seguir há um trecho que, se tomado literalmente (ao pé da letra), leva uma interpretação absurda.

"A oncocercose é uma doença típica de comunidades primitivas. Não foi desenvolvida ainda nenhum medicamento ou tratamento que possibilite o restabelecimento da visão. Após ser picado pelo mosquito, o parasita (agente da doença) cai na circulação sanguínea e passa a provocar irritações oculares até a perda total da visão."

*Folha de S. Paulo, 2 nov. 1990.*

- a) Identifique o trecho problemático.
- b) Diga qual a interpretação absurda que se pode extrair desse trecho.
- c) Qual a interpretação pretendida pelo autor?
- d) Reescreva o trecho de forma que deixe explícita tal interpretação.

04. Estabeleça a coesão do texto abaixo, valendo-se de expressões que substituam o excesso do emprego da palavra "golfinho". Utilize expressões que, mesmo não-oficiais, possam servir como substitutas.

"O golfinho nada velozmente e sai da água em grandes saltos fazendo acrobacias. É mamífero e, como todos os mamíferos, só respira fora da água. O golfinho vive em grupos e comunica-se com outros golfinhos através de gritos estranhos que são ouvidos a quilômetros de distância. É assim que golfinho pede ajuda quando está em perigo ou avisa os golfinhos onde há comida. O golfinho aprende facilmente os truques que o homem ensina e é por isso que muitos golfinhos são aprisionados, treinados e exibidos em espetáculos em todo o mundo." Revista *Ciência Hoje*.

05. Leia o texto abaixo e responda às questões A e B.

Em Salvador, as gangues dos meninos de rua – **que** roubam e auxiliam traficantes para andar com roupa e tênis da moda – sabem que **esse guarda-roupa** não combina com a imundície dos locais **onde** dormem, chamados mocós em quase todo o país.

Contornam a dificuldade de banho nos chafarizes das praças ou se valem da boa vontade de grupos religiosos e donos de lanchonetes que os deixam usar os chuveiros.

Limpos, fortes e bem vestidos, não passam, **porém**, por garotos de classe média, como pretendem. São traídos por visíveis erupções de pele no rosto e nos braços, provocadas por constantes intoxicações. É esse o resultado da inalação da cola de sapateiro, do consumo de drogas mais pesadas e da alimentação suspeita que obtêm nas ruas.

Jornal *O Estado de São Paulo*. Mar 1992. In: FARACO & MOURA. *Linguagem nova*. São Paulo: Ática. V. 8, p. 53.

A) Indique as expressões do texto a que se referem os seguintes mecanismos de coesão:

- a) que (linha 01) \_\_\_\_\_
- b) esse guarda-roupa (linha 02) \_\_\_\_\_
- c) onde (linha 02) \_\_\_\_\_
- d) os (os deixam/ linha 05) \_\_\_\_\_

B) Explícite o tipo de relação sintático-semântica que se estabelece no texto pelos seguintes itens lingüísticos:

- a) para (linha 01) \_\_\_\_\_
- b) porém (linha 06) \_\_\_\_\_

06. Leia o texto abaixo:

### O QUE É SER GENTE DIREITA?

Difícilmente alguém será aclamado direito por todos os seres humanos, pois cada um pensa de uma maneira e tem uma concepção formada do que é certo ou errado.

A pessoa ser considerada direita pelos outros é muito relativo; por exemplo: se você roubasse algum bem de valor e desse a seu pai, você poderia ser considerado um bom filho; todavia, perante a sociedade, essa pessoa seria um ladrão.

Gente direita é alguém que diante do seu modo de pensar, da sua maneira de agir, de sua criação, do lugar em que habita, tem na sua consciência que aquilo que está fazendo é certo.

(Texto da aluna Ana Raquel Sá da Nóbrega, matrícula 94110750, turma 2560)

Destaque do texto uma passagem em que a conjunção indique as relações lógico-semânticas de:

- a) causa: \_\_\_\_\_
- b) condição: \_\_\_\_\_
- c) adição: \_\_\_\_\_
- d) oposição: \_\_\_\_\_

07. Leia o texto antes de resolver as questões propostas.

### PODERÍAMOS VIVER SEM CHUVA

À primeira vista, parece que a chuva devia cair sempre à noite, porque é precisamente quando mais benefícios traz e menos prejudica nossos afazeres e divertimentos; mas quer ela caís em dias de festa ou de noite, enquanto dormimos tranquilamente, a chuva é sempre necessária.

Seus efeitos consistem em penetrar na terra e ser absorvida pelas raízes das plantas, que dela necessitam para viver. Se não houvesse chuva, a vida seria possível no mar. Nas regiões onde não há chuva, não há também vida, e noutras onde a chuva escasseia ou só cai

certas estações do ano, as populações esperam-na e desejam-na, e até há costume de elevar preces ao céu para que a envie em tempo próprio.

Devemos ver na chuva, por consequência, um agente que limpa e purifica o ar, alimenta a vida vegetal, da qual depende a nossa e nos fornece a água de que necessitamos durante todo o ano, nas regiões onde chove bastante.

A) Indique a expressão a que se referem os seguintes itens linguísticos:

- a) seus (linha 04)
- b) dela (linha 04)
- c) onde (linha 05)
- d) na (linha 07)
- e) da qual (linha 10)

B) Identifique as relações sintático-semânticas que se estabelecem no texto através dos seguintes conectivos.

- a) porque (linha 01)
- b) enquanto (linha 03)
- c) mas (linha 02)
- d) para que (linha 07)
- e) e (linha 10)

08. Reúna os segmentos de cada item, subordinando a segunda sentença à palavra sublinhada na primeira.

- a) A chuva é necessária em todas as regiões do planeta, embora muitas pessoas não tenham consciência disso. A chuva é fonte de vida.
- b) O lavrador reconhece o valor da chuva e do sol para a plantação. Seu ofício depende dos recursos naturais e requer paciência e habilidade.
- c) A terra é rica, embora não reconheçamos seu valor. Extraímos nosso alimento da terra.
- d) Na cidade, as pessoas esquecem que a harmonia do planeta depende do equilíbrio entre os dias de sol e os dias de chuva. Lá já não se tem noção da origem dos gêneros alimentícios.

09. No texto seguinte, há impropriedade quanto ao uso do pronome relativo. Reescreva-o com a correção que se faz necessária.

A festa em homenagem ao centenário da cidade cuja eu nasci durou três dias. As atividades que abrilhantaram o evento realizaram-se na colina onde se originou a primeira vila em que deu início à cidade. O ponto alto das solenidades foi o momento onde as crianças encenaram, representando os fundadores da cidade.

10. Nas questões seguintes, apresentamos alguns segmentos de discurso separados por ponto final. Retire o ponto final e estabeleça entre eles o tipo de relação indicado entre parênteses, usando para isso os elementos de coesão adequados e fazendo as alterações necessárias.

- a) O homem alcançará a satisfação de suas necessidades. O homem viver em sociedade. (condição)
- b) Os seres humanos vivem em sociedade. Eles necessitam de apoio material, espiritual e psicológico. (causa)
- c) A sociedade deve ser organizada com justiça. Todas as pessoas possam satisfazer suas necessidades. (finalidade)
- d) Uma pessoa poderia ter condições materiais para viver isolada. Ela poderia sentir falta de companhia. (oposição)